

PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022



Plano **E**stratégico
2018-2022



Associação **A**dventista para o **D**esenvolvimento, **R**ecursos e **A**ssistência

Lisboa
30 de outubro de 2017

CONTEÚDOS:

Siglas	4
Introdução	5
Identidade	6
Visão	6
Missão	6
Valores	6
Meta 1: Responsabilidade Social e Ação Social	8
Meta 2: Cooperação e Ação Humanitária	9
Meta 3: Educação para o desenvolvimento e Cidadania Global	10
Meta 4: Comunicação e Advocacy	11
Meta 5: Organização e Gestão de Recursos	12

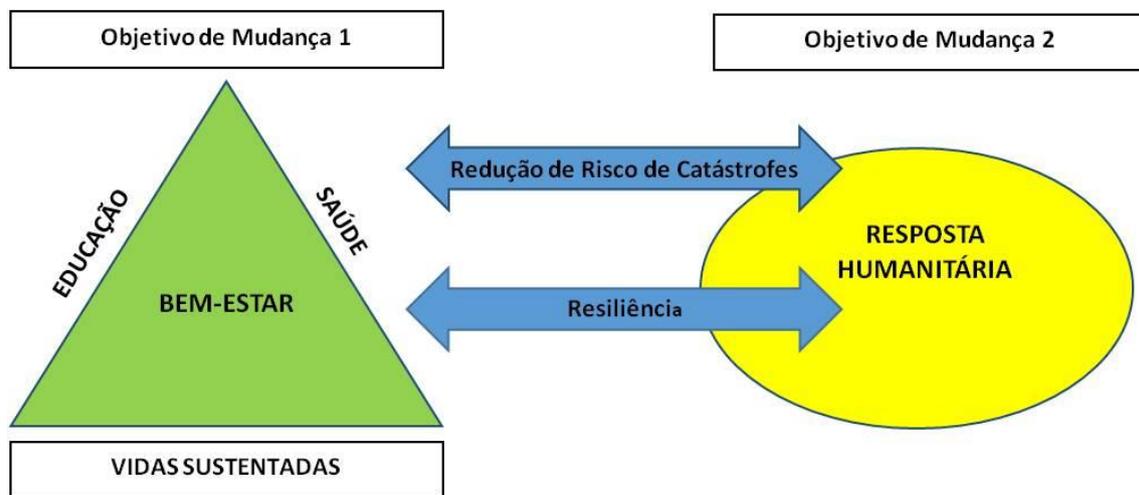
SIGLAS

ADRA	Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência
CR	Coordenações Regionais
DL	Delegações Locais
ED	Educação para o Desenvolvimento
IASD	Igreja Adventista do Sétimo Dia
ONGD	Organização Não Governamental para o Desenvolvimento
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RS	Responsabilidade Social
UPASD	União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

INTRODUÇÃO

A ADRA atua como um catalisador para a mudança, inspirando, envolvendo e capacitando as pessoas para que se empenhem, em conjunto, para o bem maior. Ao fazê-lo, a ADRA incorpora valores que são fundamentados na dignidade humana e no respeito pelas capacidades inatas dos povos, expressos tanto através do compromisso da ADRA no bem-estar, como no seu objetivo de desenvolvimento central, tomando uma abordagem holística para projetos, respostas humanitárias e *advocacy*.

A ADRA existe para permitir que as pessoas vivam a vida ao máximo. Associamos essa plenitude ao conceito de bem-estar, o objetivo a longo prazo da ADRA. Nas suas formas mais tangíveis, o bem-estar individual deriva do acesso e das oportunidades em relação à educação, à saúde e aos meios de subsistência sustentáveis. Eles formam o que se convencionou designar por *Triângulo de Bem-Estar da ADRA*.



Os focos da ADRA concentram-se na conexão das extremidades do triângulo de bem-estar através de uma programação holística e do recurso à *advocacy* temática, a fim de garantir a proteção dos mais vulneráveis.

Os meios de subsistência sustentáveis também vinculam o bem-estar com o meio ambiente, uma parte emergente do trabalho da ADRA. A ameaça que as catástrofes naturais e feitas pelo homem trazem ao bem-estar é um foco do trabalho humanitário da ADRA – que se foca igualmente na de redução de risco de desastres, na resiliência e adaptação às alterações climáticas.

Além desses aspetos tangíveis, a ADRA procura na forma como trabalha a promoção do bem-estar a um nível mais profundo. A ADRA acredita que uma vida vivida ao máximo é marcada por uma preocupação ativa por parte dos “outros”. Uma vida vivida ao máximo é aquela em que a nossa abundância – em qualquer medida que possa ser – de saúde, conhecimento, recursos, relacionamentos e espiritualidade –, é exercida através da generosidade para com os outros.

IDENTIDADE

A Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência é a agência humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia que demonstra e aplica o amor e a compaixão de Deus.

MISSÃO

A ADRA trabalha com pessoas em situação de pobreza, vulnerabilidade e emergência, inspirando-as, capacitando-as e envolvendo-as em processos de desenvolvimento, cooperação e ação responsável, a fim de proporcionar mudanças positivas e promover a equidade.

VISÃO

Conseguir um mundo mais justo e sustentável onde as pessoas possam alcançar o bem-estar e viver a vida de forma digna e plena.

VALORES



Estar CONECTADOS implica:

- Viver a visão e missão da ADRA
- Ter expectativas claras no estabelecimento de relações (responsabilidade mútua)
- Conhecer e dominar os processos
- Comunicar de forma transparente e aberta
- Assumir compromissos de forma consciente e comprometida.

Ser CORAJOSO implica:

- Agir com destreza
- Confiar em relações que permitem a delegação de decisões para o bem de todos
- Lidar corajosamente com mudanças inovadoras num mundo fragmentado e injusto
- Proteger e defender os direitos dos nossos beneficiários, parceiros e funcionários.

Ser COMPASSIVO implica:

- Ter solidariedade para com as pessoas e comunidades que servimos
- Estar “ao lado” dos nossos colaboradores
- Cuidar genuinamente uns dos outros.

Meta 1: Responsabilidade Social e Ação Social

A ADRA baseia-se na visão bíblica da Responsabilidade Social e enfatiza o pensamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) sobre o compromisso de ação social baseada na fé, respondendo eficazmente às necessidades das pessoas e comunidades onde está inserida.

Plano de ação 1 – Estimular a IASD a aprofundar a teologia bíblica sobre a responsabilidade social.

Passo 1. Difundir o pensamento bíblico sobre Responsabilidade Social (RS);

Passo 2. Promover o diálogo sobre RS;

Passo 3. Ter em conta em todas as ações a perspectiva da RS.

Plano de ação 2 – Dinamizar as delegações locais e os seus voluntários a empenharem-se na prática da ação social responsável, procurando melhorar as condições de vida dos seus beneficiários.

Passo 1. Promover ferramentas de identificação das necessidades sociais;

Passo 2. Proceder a um levantamento das intenções de ação social junto das coordenações regionais (CR) e das delegações locais (DL), bem como dos recursos disponíveis;

Passo 3. Avaliar o desempenho das CR e das DL.

Plano de ação 3 – Motivar as delegações locais a serem mais relevantes socialmente nas comunidades em que estão inseridas, recorrendo a parcerias com instituições e autoridades locais.

Passo 1. Promover a participação nas redes sociais locais;

Passo 2. Estimular as DL a realizarem parcerias e convénios com outras organizações da sociedade civil, autarquias e empresas;

Passo 3. Procurar o apoio de doadores para as atividades sociais.

Plano de ação 4 – Promover a publicação e disseminação de boas práticas e casos de sucesso.

Passo 1. Identificar casos de boas práticas e propor a sua replicação noutras regiões ou localidades com características semelhantes;

Passo 2. Divulgar periodicamente os projetos desenvolvidos nas CR e nas DL.

Meta 2: Cooperação e Ação Humanitária

A ADRA Portugal é um ator de apoio a projetos de cooperação para o desenvolvimento e de ajuda de emergência.

Plano de ação 1 – Participar na definição das políticas da Rede ADRA e integrá-las ao nível nacional.

Passo 1. Participar nas reuniões da ADRA Internacional e ADRA Europa;

Passo 2. Contribuir para as definições de políticas de organização da rede internacional;

Passo 3. Adoptar de forma contextualizada as diretrizes da ADRA Internacional e da Divisão Europeia;

Passo 4. Cumprir os requisitos de qualidade e de licenciamento definidos pela rede internacional.

Plano de ação 2 – Realizar em parceria com a rede ADRA projetos de cooperação para o desenvolvimento que contribuam para a melhoria das condições de vida das populações carenciadas.

Passo 1. Estabelecer acordos de cooperação estratégicos com os Países de Língua Oficial Portuguesa;

Passo 2. Apoiar, com projetos continuados de desenvolvimento, os países com menor classificação no Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD;

Passo 3. Procurar doadores institucionais e parceiros para financiar projetos de desenvolvimento relevantes para os beneficiários;

Passo 4. Contribuir para a melhoria da capacidade operacional dos escritórios da ADRA com menos recursos e com os quais se mantêm parcerias estratégicas.

Plano de ação 3 – Conceber e implementar uma estrutura que possa responder a situações de emergência.

Passo 1. Participar de forma ativa nas respostas de emergência da Rede ADRA, canalizando recursos para as situações de catástrofes naturais ou provocadas pela intervenção do Homem;

Passo 2. Definir uma estratégia de resposta imediata, coordenada e eficaz a situações de catástrofe em Portugal.

Plano de ação 4 – Estabelecer mecanismos de monitorização e avaliação de projetos que otimizem a forma de atuação futura.

Passo 1. Identificar e aplicar metodologias e ferramentas atualizadas nos processos de monitorização e avaliação.

Meta 3: Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global

A ADRA cria uma estrutura de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global que promove o conhecimento e a consciencialização para situações sociais menos favoráveis, mantendo uma presença ativa junto da sociedade civil na promoção do bem comum e na transformação social.

Plano de ação 1 – Realizar projetos e ações de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global a nível nacional e nas delegações locais da ADRA.

- Passo 1. Elaborar e apresentar propostas de educação para o desenvolvimento e cidadania global junto dos doadores;**
- Passo 2. Informar e consciencializar pessoas das diferentes faixas etárias, da sociedade portuguesa, acerca das diferentes realidades vividas pelos seus pares em países desfavorecidos;**
- Passo 3. Formar e capacitar voluntários da ADRA para que possam replicar iniciativas de educação para o desenvolvimento e cidadania global em todo o território;**
- Passo 4. Executar, acompanhar e avaliar os projetos na área.**

Plano de ação 2 – Participar ativamente em ações promotoras da cooperação e da justiça social, juntamente com outras organizações da sociedade civil.

- Passo 1. Ter voz ativa na sociedade civil portuguesa na defesa do bem comum;**
- Passo 2. Investir numa participação ativa junto da Plataforma das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) e outros parceiros sociais;**
- Passo 3. Colaborar com outras organizações no planeamento e execução de ações viradas para o combate à pobreza e exclusão social;**
- Passo 4. Mostrar abertura a novas tendências no sector, sempre que isso não entre em conflito com os princípios e valores da ADRA.**

Plano de ação 3 – Elaborar e disseminar materiais educativos destinados a diferentes públicos alvo.

- Passo 1. Elaborar artigos destinados a publicações.**
- Passo 2. Elaborar e disponibilizar materiais atrativos e com cariz educativo aos alunos da rede escolar nacional.**
- Passo 3. Estruturar um programa de disseminação das publicações junto das entidades com interesse na área de ED.**

Meta 4: Comunicação e *Advocacy*

A ADRA privilegia uma cultura de comunicação que facilite o acesso à informação e promova os seus valores e princípios.

Plano de ação 1 – Promover coerentemente a imagem ADRA a nível nacional, utilizando estratégias de comunicação eficazes

Passo 1. Respeitar o definido pelo manual de imagem da ADRA Internacional;

Passo 2. Dinamizar e manter atualizado o sítio da *Internet* e os perfis nas Redes Sociais;

Passo 3. Promover a comunicação por *newsletters* e *mailing lists*;

Passo 4. Criar e manter atualizado um dossier de imprensa;

Passo 5. Criar uma base de dados de contactos de órgãos de comunicação social e mantê-los informados sobre as atividades da ADRA;

Passo 6. Utilizar a Campanha de Solidariedade na promoção das atividades da ADRA;

Passo 7. Quando apropriado, criar *merchandising* da ADRA;

Passo 8. Estimular as CR e DL a disseminar a ADRA e as suas atividades de forma adequada e a criarem eventos que potenciem a angariação de fundos.

Plano de ação 2 – Proporcionar um bom sistema de comunicação interno e junto da IASD

Passo 1. Utilizar instrumentos de tecnologia de informação atuais;

Passo 2. Visitar as DL regularmente tendo em vista promover a ADRA e as suas atividades;

Passo 3. Promover a realização de encontros e eventos de motivação e formação;

Passo 4. Relacionar-se positivamente com as instituições e serviços ligados à UPASD;

Plano de ação 3 – Procurar ter uma intervenção junto dos decisores políticos e da sociedade civil que defenda os cidadãos mais desfavorecidos e os povos com menos recursos.

Passo 1. Consciencializar os profissionais e voluntários da ADRA, a fim de que possam trabalhar na área da promoção do bem comum;

Passo 2. Participar com outras entidades empenhadas em *advocacy* tendo em vista influenciar as políticas públicas relacionadas com a missão e os programas da ADRA;

Passo 3. Procurar o apoio das partes envolvidas nas atividades da ADRA, em esforços de *advocacy*.

Meta 5: Organização e Gestão de Recursos

As atividades da ADRA são apoiadas por uma estrutura organizacional ágil e eficaz.

Plano de ação 1 – Investir na capacitação e qualificação dos recursos humanos, quer assalariados, quer voluntários.

Passo 1. Manter pessoal assalariado qualificado;

Passo 2. Sensibilizar os membros das DL para a nomeação de líderes empreendedores, motivadores e eficientes;

Passo 3. Motivar as DL para manterem bolsas de voluntários;

Passo 4. Realizar ações de formação e facilitar a participação em formações externas relevantes;

Passo 5. Realizar eventos que fomentem a identidade, a partilha transversal de experiências e a formação entre o pessoal da ADRA, os coordenadores regionais e os delegados locais;

Passo 6. Facilitar o acesso de profissionais e de voluntários portugueses a colaborar noutros projetos da rede da ADRA.

Plano de ação 2 – Garantir uma base financeira diversa e estável, procurando fontes de financiamento alternativas.

Passo 1. Criar e implementar mecanismos de angariação de fundos não restritos provenientes de doadores privados;

Passo 2. Aumentar o financiamento público para os projetos nacionais e internacionais;

Passo 3. Procurar financiamento junto de financiadores não tradicionais no sector;

Passo 4. Fomentar, junto das DL, a criação e manutenção de uma base de dados com indicação de possíveis doadores externos à IASD;

Passo 5. Impulsionar estratégias inovadoras e adequadas à realidade nacional para a Campanha Nacional de Solidariedade.